n-sp. dane 1/401

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 178

# ENDOMYCOPSIS DERMATENSIS n. sp., ISOLADO DE LESÕES EPIDERMICAS DO HOMEM

A. Chaves Batista
Sylvio T. C. Campos
R. Pessoa Coelho

RECIFE — BRASIL
1960

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL LABORATORY
29 DEC 1960

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O  D E  M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA.
Magnífico Reitor da Universidade
PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.
DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF.A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C.Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinéa Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist.Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

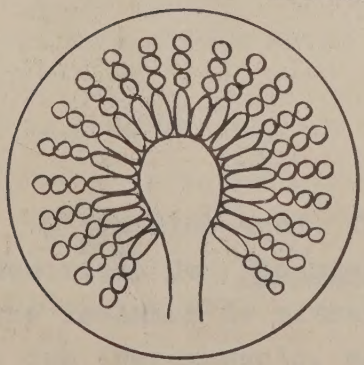
I N S T I T U T O  D E  M I C O L O G I A

Publicação nº 178

With the Compliments
of Chaves Batista

# ENDOMYCOPSIS DERMATENSIS n.sp., ISOLADO DE LESÕES EPIDERMICAS DO HOMEM

A.Chaves Batista
Sylvio T.C. Campos
R.Pessoa Coelho



- 1 9 6 0 -

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O  D E  M I C O L O G I A

Publicação nº 178

# ENDOMYCOPSIS DERMATENSIS n.sp., ISOLADO DE LESÕES EPIDERMICAS DO HOMEM

A.Chaves Batista
Sylvio T.C. Campos
R.Pessoa Coelho

O trabalho aqui focalizado compreende a descrição de Endomycopsis dermatensis n.sp., que isolamos de extensas lesões eritematosas, com descamamento, na face interna e superior das coxas de paciente humano, do se-

xo masculino.

Esse fungo tem características semelhantes a E. bispora (Beck) Dekker, dêle diferindo, essencialmente, por sua incapacidade de assimilar o nitrato de potássio e por fermentar a galactose.

Descrevêmo-lo como se segue:

Sôbre batata-agar: aos 15 dias, colônias-gigante, sob "spot mat", subcirculares, de 16-18 mm de diam., achatadas, lisas, em geral com discretas pregas radiais, que não chegam ao centro, cremes, de tonalidade mais clara na periferia; pouco brilho; bordos bem definidos; ausência de filamentação; reverso amarelado, mais claro na periferia, liso. Sôbre malte-agar: aos 15 dias, colônias-gigante, Fig. 1, levemente convexas, circulares, 18-20 mm de diam., cinza bem claro, brilhantes, lisas, com discretas e abundantes pregaw no sentido radial; bordos curtamente lobados; ausência de filamentação; reverso amarelado, liso. Sôbre Sabouraud-dextrose-agar: aos 15 dias, colônias-gigante circulares, 18-20 mm de diam., Fig. 2, levemente convexas, lisas, brancas, de pouco brilho; bordos inteiros, bem definidos, sem

filamentação; reverso liso, amarelado. Sôbre o meio de Hansen: aos 15 dias, colônias-gigante circulares, 12-15 mm de diam., planas, lisas; bordos inteiros, bem definidos; ausência de filamentação; reverso creme, liso. Cultivo em extrato de malte: aos 30 dias, anel esbranquiçado e fina película à superfície. Blastosporos globosos, curto-ovais e ovais, 2-4 x 2-6 u, Fig. 3. Pseudomicélio de células ovais e alongadas; micélio verdadeiro regularmente desenvolvido. Brotação simples, catenulada e múltipla, uni e bipolar. Crescimento em água de batata: aos 10 dias, micélio e pseudomicélio bem desenvolvido; as hifas do micélio são longas, pouco ramificadas, constrictas nos septos; em muitas delas observam-se cadeias de células ovais na extremidade; frequentemente, as hifas apresentam pequenas saliências, onde se inserem vários blastosporos ovais e curto-ovais, 2,5-5 x 2-6 u. Os blastosporos, comumente, desenvolvem-se na ausência dessas saliências, mas em tôrno dos septos. O pseudomicélio é rudimentar, com células ovais (não havendo diferenciação entre as células pseudomiceliais e os blastosporos) ou, então, mostra-se regularmente desenvolvido, com células cilindráceas,

longas. Crescimento em malte-agar, estriado: aos 30 dias, colônias brancas, lisas, brilhantes planas; bordos inteiros ou ondulados, com curta filamentação. Blastosporos curto-ovais ou ovoides, 1,5-4 x 2-4,5 u e globosos, êstes de 1,5-4 u de diam.; brotação uni e bipolar, simples e múltipla, e, ainda, brotação catenulada. Micélio bem desenvolvido e relativamente abundante; pseudomicélio menos frequente. Cultura em lâmina de batata: filamentação abundante, constituida por micélio muito bem desenvolvido, septado, constricto e ramificado, com poucos blastosporos inseridos. Algumas hifas apresentam pouca ramificação e blastosporos inseridos ao modo de "mycocandida" e "mycotorula". Esporulação: Em Gorodkowa, aos 30 dias, produzem-se ascos globosos, curto-ovais, de 2-4 u de diam., 1-8-esporos, Fig. 4. Ascosporos globosos ou curto-ovais, 1 u de diam. - Aparentemente, os ascos são de origem partenogenética, Fig. 5.

ZIMOGRAMA

| | |
|---|---|
| Glucose (+) | Sacarose (-) |
| Galactose (+) | Maltose (-) |
| | Lactose (-) |

AUXONOGRAMA

| | |
|---|---|
| Glucose (+) | Maltose (-) |
| Galactose (+) | Lactose (-) |
| Sacarose (+) | Nitrato de potássio (-) |

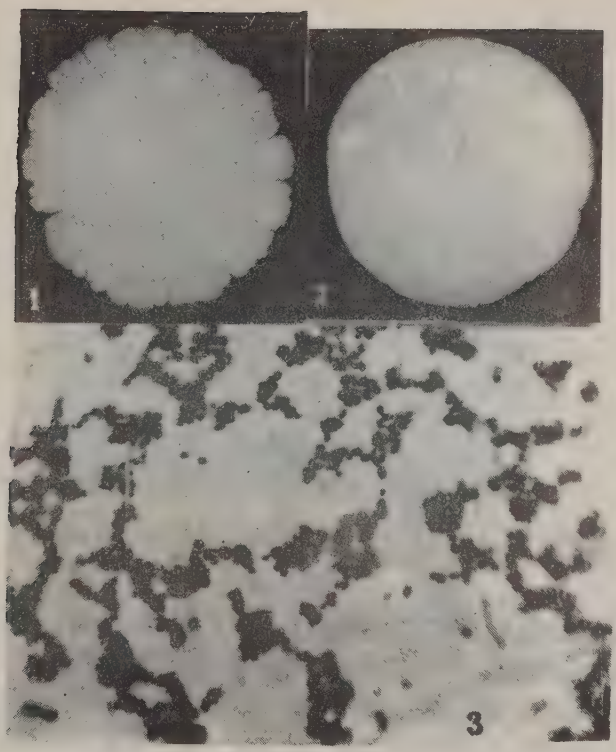
Plantio em leite de litmus: aos 15 dias, fino anel branco, pouco sedimento; o meio é alcalinizado. Plantio em etanol: cresce regularmente, com a formação de micélio; ausência de anel e película; pouco depósito.

Tipo, 963, em cultura e sôbre papel, no IMUR. Leg. Dr. Sylvio T.C.Campos, 20.11.1957.

In musto maltato cellulae globosae vel ovoideae, 2-4 x 2-6 u; pseudomycelium et mycelium bene evolutum; anulus albidus e tenue pellicula formatus. In agaro maltato, striato, albido, blastosporae ovoideae, 1,5-4 x 2-4,5 u, et globosae, 1,5-4 u diam.; mycelium bene evolutum et pseudomycelium rarum. Fermentat glucosim et galactosim; nitras kalicus non assimilatur. Crescit in medio cum glucosi, galactosi et saccharosi; maltosis et lactosis non assimilantur. In medio cum alcohole ethylico crescit. Asci in Gorodkovi, globosi, 1-8-spori, 2-4 u et ascosporae globosae, 1 u cr. Typus, 963, IMUR, in culto et in chartis. Habitat in epiderme humana. Leg. Dr. Sylvio T. C.Campos, 20.11.1957.

Obs.: Sôbre a patogenicidade de espécies de

fungos do gênero Endomycopsis há poucas referências na literatura e, de nossa parte, não logramos provar a patogenicidade da espécie ora descrita, sôbre animais de laboratório.



Endomycopsis dermatensis Bat., Campos & Coelho n.sp.

Fig. 1 - Colônia sôbre malte-agar;

Fig. 2 - Colônia sôbre Sabouraud-dextrose-agar;

Fig. 3 - Blastosporos, sôbre extrato de malte.

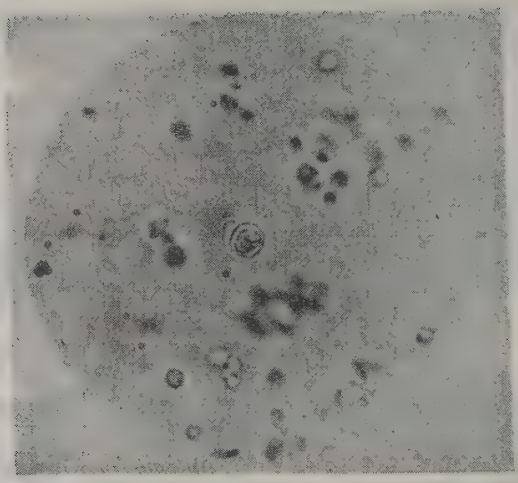


Fig. 4

Endomycopsis dermatensis Bat., Campos & Coelho n.sp.

Ascos e ascosporos.

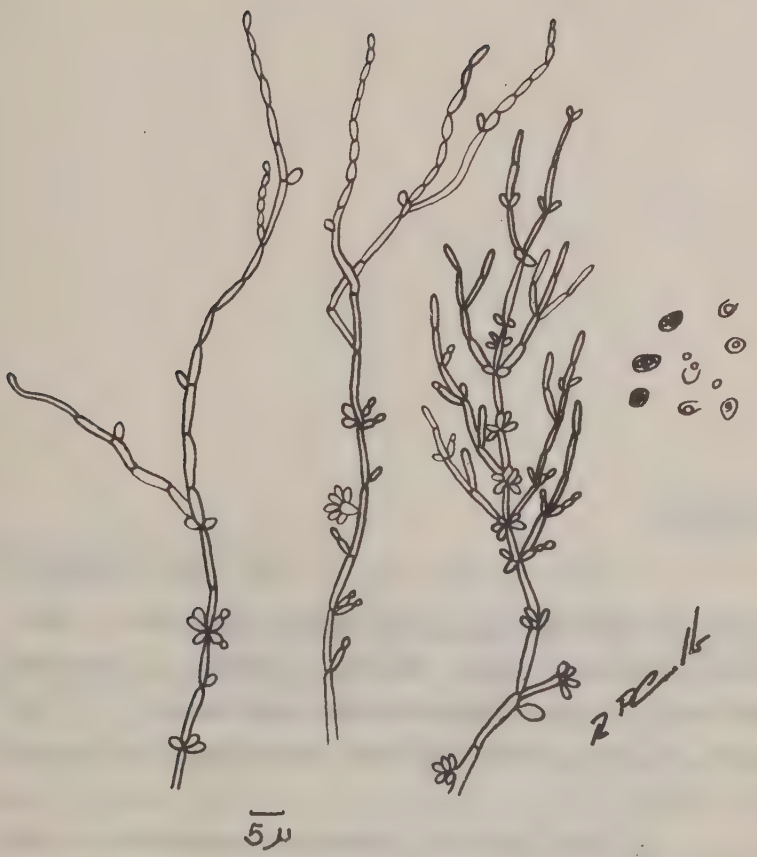



Fig. 5

Endomycopsis dermatensis Bat., Campos & Coelho n.sp.

Micélio sôbre malte-agar, aos 6 dias, ascos e ascosporos sôbre o meio de Gorodkowa, aos 30 dias.

ABSTRACT

This paper deals with the description of Endomycopsis dermatensis Bat., Campos & Coelho n.sp., isolated from a diseased man with an eritematous and extensive lesions in the internal and superior region of the thigh.

The fungus produces pseudomycelium and mycelium with globose and ovoidal blastospores, 2-4 x 2-6 u and asci in Gorodkowa medium with 1 to 8 globose ascospores.

It fermentates glucose and galactose and assimilates glucose, galactose and saccharose; the potassium nitrate is no assimilated.

ZUSAMMENFASSUNG

Diese Arbeit berichtet ueber Endomycopsis dermatensis Bat., Campos & Coelho n. sp., isoliert von einem kranken Mann mit Erythema und ausgedehnter Verletzung im inneren und oberen Bereich des Schenkels.

Der Pilz erzeugt Pseudomycelium und Mycelium mit globoiden und eifoermigen blastosporen, 2-4 x 2-6 u und asci auf Gorodkowa Naehrboden mit 1 bis 8 globoiden ascosporen.

Er fermentiert Glukose, Galaktose und Saccharose das Salpeter wird nicht assimiliert.

mfpp - jsc/. ..
Processo Multilith
IMUR, 27.11.1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluísio Nascimento Braga
Carmela Maria L. Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR